



AMÉRICA/HONDURAS - "Pedimos perdão à sociedade, queremos a paz", as gangues pedem para dialogar com o governo

San Pedro Sula (Agência Fides) – No dia 28 de maio, os líderes das gangues Mara Salvatrucha (MS-13) e Mara 18 (M-18) pediram perdão publicamente por seus crimes e afirmaram estar disponíveis a uma trégua para colocar fim ao terror nos bairros das grandes cidades de Honduras (veja Fides 27/05/2013).

Uma nota enviada à Fides informa que em coletiva de imprensa, os líderes de ambas as gangues apresentaram-se separadamente no Centro Penal de San Pedro Sula, segunda cidade de Honduras, a 240 km a norte da capital, diante dos mediadores, o Bispo da diocese, Dom Romulo Emiliani, e o representante da Organização dos Estados Americanos (OEA), Adam Blackwell. "Diante de Deus, nos desculpamos com a sociedade por ter causado danos, e queremos também pedir perdão às nossas autoridades (...). Agora queremos trabalhar, queremos estar em paz com Deus, queremos a paz com a nossa sociedade e nossas autoridades", afirmou um dos membros da MS-13, que se identificou como "Marcos". "O diálogo é uma semente que é plantada e pode se tornar uma árvore e dar bons frutos", assegurou outro membro do MS-13, que disse se chamar Isaac. Ele anunciou como gesto de boa vontade a doação a uma casa de saúde de leitos de madeira por eles fabricados na marcenaria do cárcere.

Em seguida, um membro da M-18, que se recusou em se identificar, afirmou: "Viemos em paz para pedir perdão à sociedade". "Este é o início de um processo de diálogo" para "reduzir a violência", sublinhou outro membro da M-18, que acrescentou: "Damos a nossa palavra que se governo nos ouvir, nos oferecer trabalho e respeitar nossos direitos, continuaremos a dialogar".

(CE) (Agência Fides, 29/05/2013)